

## ATA N.º 6/2016

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu na Casa da Cultura da Sertã , em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, no dia vinte e nove de novembro de dois mil e dezasseis pelas catorze horas e trinta minutos, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Susana Margarida Farinha André e Luis Martins Ribeiro . -----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, José Luis de Moura Martins Jacinto, António Antunes Xavier, Susana Margarida Farinha André , João Carlos Silva Almeida, Cristina M. F. Simão Dias; António José Lopes Simões, Márcia Filipa Caldeira Nunes, Cristina Alexandra Reis Nunes, Luis Martins Ribeiro, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes, Hélder José N Tomé, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Maria de Lurdes P. Matos, Mónica Santos Custódio, Ângelo Rosa da Costa, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Paula Maria Martins Fernandes, Mário Barata Simões, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e António Lopes Alves. -- -----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os seguintes deputados municipais: -----  
Senhor José Luis Eugénio Lopes (PSD) por um dia, tendo sido substituído pelo Senhor Hélder José N Tomé, Patrícia Alexandra Mendes Cadete (PSD) por um dia, tendo sido substituída por Maria Isabel Marçal , José Joaquim Nunes Mendes (PSD) por um dia, tendo sido substituído Mónica Santos Custódio e Maria Gracinda Lourenço Marçal(PS) por um dia, tendo sido substituída por António Lopes Alves .-----

Faltaram os Senhores Deputados Álvaro Fernando Carvalho Monteiro , António Manuel Cruz Oliveira Guerra, José Fernandes Vitorino Coelho que justificaram.-----

Faltou a Senhora Deputada Maria Isabel Marçal que não justificou. -----

-----1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”. -----

-----1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.-----

-----Presidente da Assembleia: Declarou haver quórum e abriu a Sessão.-----

Colocou de imediato à votação a ata da Sessão realizada no dia 24 de setembro de dois mil e dezasseis, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Tomou da palavra o deputado Senhor Nuno Melo sugerindo da possibilidade de se incluir em ata as respostas na íntegra apresentadas, pelo

ACTA DA REUNIÃO DE 29/11/2016

Professor Fernando Nogueira, aos senhores deputados sobre ao Plano Estratégico (Anexo I). O que foi aceite. -----

Não participaram na votação os Senhores Deputados António Antunes Xavier, Hélder José N Tomé, Maria de Lourdes P Matos, Mónica Santos Custódio, António Lopes Alves por não terem estado presentes na mesma Sessão. -----

Agradeceu os convites recebidos para esta Assembleia Municipal estar presente em diversos eventos. -----

----- **1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município “.** -----

-----**Manuel Dias (PS):** A sua intervenção vem no sentido de dar conta do descontentamento da população da vila de Pedrogão Pequeno pelo encerramento do Balcão da Caixa de Crédito Agrícola. Reformulou o convite ao Senhor Presidente da Câmara e ao executivo para a realização de uma reunião na Vila de Pedrogão Pequeno. -----

-----**Mário Simões (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II). Seguidamente questionou o Senhor Presidente se existe algo de concreto para o imóvel pertença dos familiares do Dr. Abílio Marçal em Cernache do Bonjardim. -----

-----**António Xavier (PS):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III).-----

-----**Nuno Melo (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IV). -----

-----**José Luis Jacinto (PSD):** Iniciou a sua intervenção relembrando o som forte das sirenes da sua infância. Igualmente uma criança assustada que só dormia após ouvir o vizinho Álvaro que fechava a porta da sua habitação e mais tarde o carro dos bombeiros que se dirigia pelas ruas da Vila. Tal lembrança para desejar honra e glória aos Bombeiros Voluntários da Sertã que nos protegem e defendem a nossa floresta há 100 anos. Chamou a atenção para a nova lei sobre as florestas, a lei que ajuda a combater os incêndios e revolucionar a gestão da floresta, que foi anunciada, está em discussão até 31 de janeiro de 2017. -----

Continuando referiu que o que está em causa é o cadastro simplificado, as terras sem dono conhecido, a questão da sua entrega ao Estado, são temas muito sérios para os proprietários, para o Concelho, para a região do Pinhal. A propósito deste assunto o Governo anunciou uma reunião específica com os autarcas. Senhor Presidente da Câmara pode-nos informar se já teve lugar a reunião ou se está marcada. É importante dar um contributo para a discussão. Após uma leitura atenta da lei, concluiu que quando se preparasse um processo de municipalização da gestão da floresta, em especial no interior, onde exista menos iniciativa, menos capacidade de associação dos

interesses privados, a solução consistirá em reforçar o papel das autarquias, resta saber, se as Câmaras Municipais são feitas para gerir os meios adequados, destacando cinco pontos que devem ser repensados e claros:- o cadastro simplificado; a defesa contra incêndios; as centrais de biomassa, o banco de terras; as zonas de intervenção florestal. -----

Senhor Presidente da Câmara interessa dizer ao Governo que a solução para a floresta não é a gestão municipal, mas sim a gestão profissional, especialmente fundamentada no associativismo florestal ativo e participada unindo os proprietários, igualmente gerindo as terras com o intuito de aumentar a produção e capacidade negocial dos produtores. -----

É indispensável um associativismo informado e independente, com o apoio público que sirva de suporte à desejável alteração de comportamentos. Um suporte administrativo, técnico, científico ou financeiro. Sem um verdadeiro serviço não será viável em Portugal e que os proprietários não percam o que é deles por desconhecimento da lei. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou a sua intervenção felicitando os Bombeiros Voluntários da Sertã pelo 100º aniversário. Felicitou igualmente a Câmara Municipal pelo apoio dado à Escola Secundária da Sertã nas obras de remodelação. -----

Referiu que participou na Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo e foi com agrado que observou que os investimentos no Cable Park do Trízio como dos restantes integrados na Médio Tejo vão ser promovidos na feira de desportos náuticos na Alemanha. Lamentou a não construção do Centro de Saúde Novo no Concelho da Sertã. Não compreende a nível nacional só se estão a construir centros de saúde novos, só a nós é que nos aconteceu a reconstrução que para além da cobertura total, há áreas interiores que não vão ser reconstruídas e já se fala numa segunda fase. Então não gastamos 1 milhão e 200 mil euros num novo edifício e vamos gastar por duas fases, o mesmo valor com um serviço de pior qualidade. E tudo porque a ULSCB assim o decidiu com a colaboração de um Agrupamento de Saúde que até hoje ninguém ouviu. Concordando com o desafio do Senhor Vereador Victor Cavalheiro que lançou ao Senhor Presidente da Câmara para alterar o projeto mas não só. Dirigindo-se ao Senhor Presidente também para recusar o projeto. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Agradeceu e aceitou o convite do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno para realizar uma reunião do executivo na freguesia. ----

Respondendo ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, referiu que no início foram incluídas mais obras, no entanto tivemos que suspender algumas em todas as freguesias por falta de verbas no Orçamento. O documento é dinâmico, pode-se alterar a qualquer momento se surgirem verbas. Quanto ao imóvel do Dr. Abílio Marçal, já reuniu com o proprietário mas o processo não avançou. O valor alvitado era de todo impossível a ser suportado

ACTA DA REUNIÃO DE 29/11/2016

pela Câmara Municipal. Dentro de um valor equilibrado poderíamos tentar encontrar uma solução, tendo em conta o valor considerável para recuperação do imóvel. Apelou a que, a nível local, se vá dialogando sobre o assunto. A Biblioteca será lá ou noutra local. O que pretendemos é uma Biblioteca em Cernache do Bonjardim. -----

Ao Senhor Deputado António Xavier referiu que a Câmara Municipal ouviu todos os Municípios. Tomou nota das preocupações do Senhor Deputado no que diz respeito à educação, ação social e defesa dos idosos. Quanto ao laboratório de análises clínicas vai continuar após a requalificação do Centro de Saúde e o RX já está a funcionar. Informou igualmente que a Câmara Municipal tem investido na freguesia do Carvalhal como nas restantes freguesias do Concelho. -----

Quanto ao antigo edifício dos Bombeiros Voluntários da Sertã, referiu que a Câmara Municipal apresentou uma proposta para aquisição do terreno à Santa Casa da Misericórdia da Sertã, numa tentativa de dar a melhor utilidade àquele espaço. O terreno foi avaliado por uma quantia que a Câmara não pode suportar, mas o que se pretende é desbloquear todo este processo para aproveitamento do local.-----

Deu ainda conta que reuniu com a Secretaria de Estado das Infraestruturas sobre a E.R. 238. Foi informado que a requalificação será feita quando a Ascendi deixar de ter a subconcessão. A propósito da ARU, as sugestões são todas importantes, há regras a cumprir e têm que ser respeitadas. Sobre o Centro de Saúde foi tido em conta que se trata de uma construção recente, não se justificando um novo edifício. Mas continua a afirmar que o custo será o mesmo. Na primeira fase a parte das urgências vai ser requalificada. Considera ser uma boa requalificação. A parte restante será numa segunda fase, eventualmente no novo quadro comunitário. Concorda com o Senhor Deputado José Luis Jacinto que a floresta é um tema importante, todos devemos participar na discussão. Para a primeira fase a Câmara Municipal contactou uma empresa da área, sediada no SerQ para iniciar o levantamento geral do concelho. Depois envolver Juntas de Freguesia para uma melhor identificação dos prédios. Este é o primeiro passo. Seguidamente será feita a identificação das propriedades, poderá não ser um trabalho com muita exatidão. Assim a floresta não é rentável. Vamos colaborar dentro das possibilidades financeiras do Município para alterar o panorama atual. -----

O Senhor Deputado João Carlos Almeida referiu-se ao investimento no wakeboard. É uma aposta da Comunidade Intermunicipal Médio Tejo. A Câmara Municipal da Sertã tem apoiado o campeonato nacional de wakeboard durante os últimos anos no Trizio. Recebemos o Presidente da Associação Mundial para assistir a um campeonato. Após essa visita foi considerado um dos melhores locais para organizar o campeonato mundial, o que aconteceu nos últimos 2 anos na Albufeira do Castelo de Bode. Devemos continuar a apoiar este desporto. São turistas com poder económico. O que beneficia o Concelho da Sertã e a Região. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Solicitou permissão para introduzir o ponto 2.14 – Nomeação de três representantes para a Composição do Conselho Municipal da Juventude . O que foi aceite por unanimidade do plenário. -----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.**-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou este ponto felicitando a Câmara Municipal pela iniciativa tomada relativamente à discussão e apresentação de assuntos de interesse para o Concelho. Nomeadamente: requalificação da Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira; Rua Cândido dos Reis e apresentação das Aru's de Cernache do Bonjardim e Pedrogão Pequeno. Como todos sabemos são importantes para não se deixar ao abandono as zonas mais antigas do nosso Concelho com habitações ao abandono e devolutas. Tem defendido intervenções por parte da Câmara Municipal direcionadas para Centro Histórico. É bom para os munícipes que possuem habitações com mais de trinta anos beneficiem dos incentivos municipais e fiscais. No entanto a Câmara Municipal deveria ir mais longe propor, um montante superior de modo a que os proprietários apesar de não habitarem, rentabilizarem o espaço. -----

Quanto á requalificação da Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira discorda com a posição tomada pela oposição quando dizem que é um mau investimento. Este melhoramento é um incentivo à economia local, é bom para os comerciantes e para o Concelho. Não podemos ter em conta o preço da obra, mas o que é suportado pela Câmara Municipal. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Tomou nota das preocupações do Senhor Deputado João Carlos Almeida, mas não é possível ir mais longe com os incentivos municipais. -----

A propósito da requalificação da Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, sabemos que dentro da vila existem outras artérias com necessidade de atrair pessoas. Relativamente à Zona Histórica não será possível ir mais longe. Não temos só a Sertã. Também queremos incluir Cernache do Bonjardim e Pedrogão Pequeno. -----

**2.2 - Apreciação, discussão e votação do Projeto de Regulamento para atribuição de bolsas de estudo aos alunos que pretendam frequentar o ensino regular obrigatório, nos estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo, localizados no Concelho da Sertã;**-----

-----**Raquel Horta (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V). -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo à Senhora Deputada referiu que o presente regulamento é para iniciar no ano letivo 2016/2017. Queremos defender o ensino de

## ACTA DA REUNIÃO DE 29/11/2016

qualidade no concelho da Sertã, no Agrupamento de Escolas, no Instituto Vaz Serra e no Instituto Profissional da Sertã. -----

Neste caso específico de turmas de início de ciclo, vamos apoiar os alunos com bolsas de estudo para evitar o encerramento do Instituto Vaz Serra por falta de viabilidade. Pretendemos que o Instituto Vaz Serra continue a funcionar com ensino de qualidade e manter a economia local ativa em Cernache do Bonjardim e no Concelho da Sertã. -----

**Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.** -----

**2.3 - Apreciação, discussão e votação da alteração do Anexo I ao contrato tipo de concessão de distribuição em baixa tensão aprovado pela Portaria nº 454/2001, de 5 de maio;**-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos pretendemos que a Assembleia Municipal autorize a celebração do protocolo entre a Câmara Municipal e a E.D.P, com o intuito de substituir as lâmpadas de mercúrio por leds, com mais eficiência e menos consumo. -----

**Posta à votação a proposta foi aprovada unanimidade.** -----

**2.4 – Apreciação, discussão e votação de Correção da Minuta de Contrato Interadministrativo com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo na Implementação do Regime Jurídico do Serviço Público de Passageiros;** -----

**Posta à votação a proposta foi aprovada unanimidade.** -----

**2.5 - Apreciação, discussão e votação da “Aplicação da taxa do imposto municipal sobre imóveis IMI - para cobrança no ano de 2017”;** -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que o Município da Sertã continua a aplicar a taxa mínima de IMI tanto nos prédios rústicos (0,8%) como nos prédios urbanos ( 0,3%) . Além desta taxa mínima temos a redução de taxa de IMI de acordo com o número de dependentes do agregado familiar, representando para o Município da Sertã menos receita, (cerca de 100 mil euros).

**Posta à votação a proposta foi Aprovada por unanimidade**-----

**2.6 - Apreciação, discussão e votação da “Redução da taxa do imposto municipal sobre imóveis IMI - de acordo com o número de dependentes do agregado familiar para 2017”;**-----

**Posta à votação a proposta foi Aprovada por unanimidade**-----

**2.7-Apreciação, discussão e votação da “Participação do Município da Sertã no imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) relativo ao ano de 2017”;** -----

**Posta à votação a proposta foi Aprovada por unanimidade**-----

**2.8 - Apreciação, discussão e votação da “Fixação da taxa de direito de passagem (TMDP) às entidades que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público num local fixo”;** -----

**Posta à votação a proposta foi Aprovada por unanimidade** -----

**2.9 - Apreciação, discussão e votação da “Derrama – taxas aplicáveis na cobrança no ano de 2017”;**-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** A intenção do Município era isentar todos os empresários apoiando assim as empresas e incentivando-os à criação de emprego. No entanto não foi possível. Faltou-nos receita. Reduzimos bastante, representando 100 mil euros em relação ao ano anterior. Isentamos empresários cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse € 150.000,00 e aos empresários cujo volume de negócios no ano anterior ultrapasse € 150.000,00 reduzimos a taxa para 1% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto (IRC). -----

**Posta à votação a proposta foi Aprovada por unanimidade** -----

**2.10- Apreciação, discussão e votação da "Atualização da tabela de taxas e licenças para vigorar em 2017";** -----

**Posta à votação a proposta foi Aprovada por unanimidade** -----

**2.11- Apreciação, discussão e votação do “Mapa de Pessoal para 2017, Organograma e Quadro Funcional das Unidades Orgânicas ”.** -----

**Posta à votação a proposta foi Aprovada por unanimidade** -----

**2.12 - Apreciação, discussão e votação do “Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2017”**

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que o Orçamento é uma previsão que assenta nas regras definidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL). -----  
O Plano Plurianual de Investimentos foi definido tendo em consideração as prioridades no que respeita á satisfação das necessidades locais. -----

A estrutura do orçamento para 2017 obedece à seguinte decomposição: -----

01- Administração Autárquica: -----

01.01 Assembleia Municipal; -----

01.02 Câmara Municipal; -----

01.03 Operações financeiras; -----

02- Administração Geral; -----

03- Educação, Ação Social, Cultura e Turismo; -----

04-Obras Municipais; -----

05- Administração e Serviços Urbanos; -----

ACTA DA REUNIÃO DE 29/11/2016

Esta estrutura valoriza a dimensão política do orçamento responsabilizando mais cada um dos vereadores com pelouros. -----

A previsão orçamental para 2017 é de 17.980.390 €. Estima-se que a receita corrente atingiu um montante de 13.185.341€ e a despesa corrente ascenda a 11.069.958€. Relativamente à receita de capital prevê-se que esta se venha a cifrar nos 4.795.049€ e a despesa de capital nos 6.910.432€. ---

O orçamento prevê as receitas necessárias para cobrir todas as despesas, devendo a receita corrente bruta ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos. Prevê-se que o equilíbrio financeiro registe uma margem de 1.735.290 €. Referiu ainda que, a Evolução do Orçamento de 2016 para 2017 teve um aumento de 1.315.887€ que resultou essencialmente do aumento das obras contempladas no PPI, sendo que, algumas dessas obras serão objeto de candidatura a fundos comunitários. -----

Relativamente às receitas correntes têm um decréscimo de 4% menos 500.000.00 € que em 2016. Fez ainda alguns considerandos sobre a estrutura da receita nomeadamente receitas correntes e receitas de capital. Seguidamente reportou-se à previsão da despesa para 2017 repartida por despesa corrente e despesa de capital que é constituída por diversos agrupamentos económicos. -----

No que respeita às despesas de capital, prevê-se que estas venham a registar um aumento na ordem dos 16% face ao ano de 2016 e que as despesas correntes apresentem igualmente uma variação positiva. No seguimento da sua exposição, referiu-se ainda à estrutura da despesa apresentando a despesa estimada por cada um dos agrupamentos económicos. -----

Quanto ao Plano Plurianual de Investimentos disse que reflete todos os projetos e ações que implicam despesas orçamentais destinadas ao investimento, as quais são classificadas em aquisição de bens de capital, tendo sido orçado, para este efeito, o montante de 6.165.779€. Mencionou ainda que, este valor contempla as obras e projetos em curso cuja execução e respetiva despesa irão transitar para o ano de 2017 e ainda novos projetos relevantes para o Concelho. -----

Em termos funcionais, as dotações orçamentais ficarão repartidas da seguinte forma: funções sociais 47%, funções económicas 33%, outras funções 13% e funções gerais 7%. Por tudo o que acabou de expor gostaria de ver aprovado o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2017. -----

-----**Lurdes Matos (PS):** Iniciou a sua intervenção referindo que relativamente ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2017 vão apoiar a tomada de posição dos Senhores Vereadores do Partido Socialista. Assim a bancada do Partido Socialista abstêm-se. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou este ponto citando as críticas apresentadas na declaração de voto dos vereadores do Partido Socialista, que pouco se fez durante este mandato. Verificando-se um aumento de dívida. Sim existe uma dívida aprovada em Assembleia Municipal de

um milhão e setecentos mil euros para fazer face a obras de candidaturas aprovadas. Aparece um aumento de dívida mais ou menos de seis milhões com tudo para fazer. Ainda que se prevê para o PPI 2017 um aumento de oitocentos e cinquenta e três mil euros e que no fundo será um bom indicador. Seguidamente deu conta de apostas previstas no Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2017 que entende relevantes: Na administração geral a recuperação do edifício dos Paços do Concelho. Na proteção civil a ampliação dos bombeiros voluntários. Funções sociais: o programa de apoio á frequência regular do ensino obrigatório a estabelecimentos de ensino particular cooperativo e a reabilitação da escola secundária, atividades de apoio à família, bolsas de estudo. No ordenamento do território: a requalificação do Monte da Senhora da Confiança, a revitalização da Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, Av. Dr. Ângelo Henriques Vidigal, requalificação do Largo Dr. Guimarães, revitalização da Praça da República e da Av. 5 de Outubro beneficiação da Rua dos Pinheiros em Cernache do Bonjardim obras importantes para o concelho. Igualmente indispensável a recolha de águas residuais, abastecimento de água, limpeza e intervenção em cursos de águas. Identicamente na cultura a reconversão de um edifício para espaço museológico, alteração da Biblioteca, apoio a associações culturais. Energia térmica de biomassa para as piscinas, iluminação pública, obras nos mercados municipais de Cernache do Bonjardim e Sertã esperando ainda que se promova o turismo tanto cultural como religioso.-----

Fez alguns considerandos quanto à habitual declaração de voto do Partido Socialista. Para terminar referiu ainda que a oposição nomeou que muitas obras passam de ano para ano, todos sabemos que são situações que acontecem. Ainda que foi retirada do Plano a obra estruturante como o corredor dos Faleiros - ligação - Faleiros - Zona Industrial. Lembrando que o executivo ouve a oposição. -----

**Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria**-----

----- **21 – A Favor**----- **6 Abstenções**-----

**2.13– Para conhecimento do plenário:** -----

- **Em sequência da proposta nº 154 de 20-12-2013 aprovado em sessão da A.M. de 28-12-2013.**

**"Emissão de Autorização prévia relativa à Assunção de Compromissos Plurianuais ”.** -----

**Proposta nº 283 – Prestação de serviços técnicos de toponímia.**-----

**Proposta nº 284 – Prestação de serviços no âmbito do Programa Municipal de Reutilização de Livros.**-----

**Proposta nº 274 – Prestação de serviços jurídicos pelo período de um ano.**-----

**Proposta nº 266 – Centro Social São Nuno de Santa Maria.**-----

**Proposta nº 262 – Prestação de serviços de desenvolvimento de atividades desportivas na Piscina Municipal Coberta da Sertã e no Ginásio.**-----


**ACTA DA REUNIÃO DE 25/11/2016**

**Proposta nº 259 – Empreitada da Revitalização da Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira. -----**

**Proposta nº 251 – Prestação de serviços de consultoria técnica especializada no âmbito da desmaterialização e gestão de processos na área funcional da urbanização e edificação e harmonização regulamentar. -----**

**Proposta nº 241 – Instituto Profissional da Sertã, Ldª.-----**

**2.14 – Nomeação de três representantes para a Composição do Conselho Municipal da Juventude .-----**

-----**Presidente da Assembleia:** Quanto a este ponto referiu que nos termos da alínea b) artigo 4º do Regulamento tem que ser nomeado um membro da Assembleia Municipal de cada partido ou grupo de cidadãos eleitores representados na mesma. Assim entendeu fazer uma pausa de 5 minutos de modo a que cada bancada nomeie o seu membro. -----

Seguidamente pelos grupos parlamentares foram indicados as Senhoras Deputadas Cristina Alexandra dos Reis Nunes pelo Partido Socialista (PS) e Márcia Filipa Caldeira Nunes pelo Partido Social Democrata (PSD). Quanto ao Partido Popular (CDS /PP) o Deputado António Manuel da Cruz Oliveira Guerra não está presente nesta sessão. Aguardaremos indicação na próxima sessão.-----

-----**3 - Período destinado ao Público:** -----

-----**Senhor Eduardo Patrício - Cernache do Bonjardim** - Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI). -----

-----**Senhor Adelino dos Reis e Moura - Várzea dos Cavaleiros** - Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII). -----

-----**Senhor Manuel Marçal** – Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VIII). -----

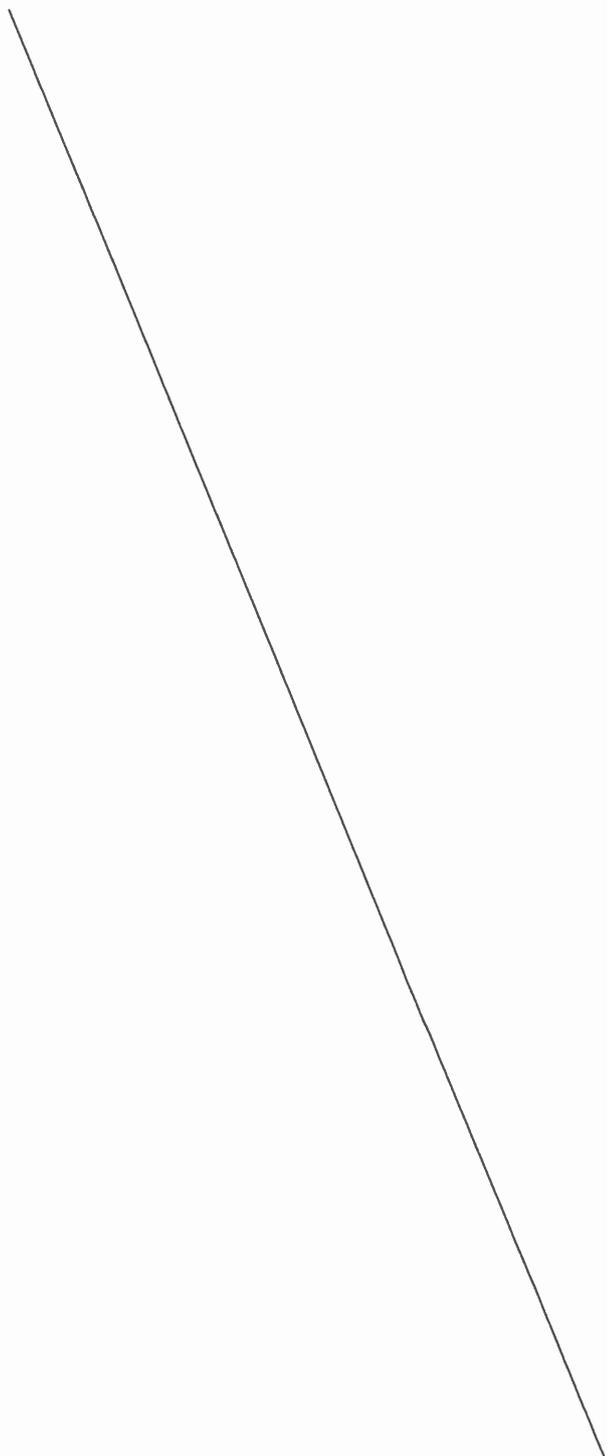
-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo ao munícipe Manuel Marçal referiu que aquando da Reforma do Poder Local, as decisões sobre a freguesia de Palhais tinham que ser tomadas em lugar próprio. Na Assembleia Municipal nunca se pronunciou e o Governo decidiu. -----

- Relativamente ao assunto trazido pelo Senhor Reis e Moura sobre o Quartel dos Bombeiros da Sertã, disse que Câmara Municipal apresentou uma proposta para aquisição do terreno à Santa Casa da Misericórdia da Sertã numa tentativa de dar melhor utilidade àquele espaço. Ontem participou numa reunião com a Misericórdia e ficou satisfeito por ter manifestado interesse em ficar com o edifício para a requalificação, dando-lhe a finalidade conveniente. A Biblioteca em Cernache do Bonjardim faz todo o sentido e vamos encontrar a melhor solução. Por fim recordou as muitas obras dos últimos dois mandatos -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 18 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada.-----

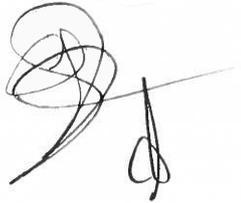
-----O Presidente da Assembleia, Agueda Silva

-----O Assistente Técnico, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes



**Ata nº 6/2016**

**Anexo I**

A.N.C.  


Respostas na íntegra apresentadas, pelo Professor Fernando Nogueira, aos senhores deputados sobre  
ao Plano Estratégico

Quanto ao cadastro da floresta em alguns casos o problema abrange tanto o rústico como o urbano foi uma questão comentada durante todo o verão e nada se decidiu. Existiram 4 municípios que fizeram o cadastro urbano e uma parte do florestal no anterior Governo e gastaram-se uns milhões. A grande questão que se coloca e é pessoal se deixarmos passar mais 10 anos, não tomarmos conta do cadastro ou parte dele com ajudas ou sem elas não o faremos. Não foram feitos registos de anteriores proprietários. Seguidamente referiu-se a uma entrevista do Presidente da Câmara de Águeda que mencionou que não podemos pôr sempre o “onús” ao lado do público ou seja quem tem que limpar tem que o fazer numa perspectiva de bem público. O cadastro coloca-se como uma forma de o resolver, mas importa ao privado resolver um problema público. No entanto existem formas de o decidir desde que as Câmaras Municipais tenham coragem para o fazer. Quem for o proprietário do terreno deve reclamá-lo, se não acontecer tem consequências no IMI, nos custos da limpeza. Podemos limpar mas posteriormente será enviado o custo do serviço.

Se não queremos montar todo o edifício de proteção quanto ao cadastro e é pessoal, e é uma posição que não está refletida no Plano, precisamente porque é uma opção política que deve ser tomada pelo executivo. Fazer a mudança dos custos da floresta para os benefícios no urbano.

Quanto ao perfil é a mesma coisa, existem uma série de perfis que estão identificados, temos que pensar como vamos criar as unidades de gestão da floresta, é possível fazê-lo e não precisamos de ter só um perfil, mas vários. O caminho que estamos a ter na Sertã, é a criação de um mono perfil, é preocupante, porque cada vez mais é de eucalipto e menos de pinheiro. Realizaram-se debates para os podermos fazer, não era esse o objetivo, mas sim um Plano de Ação que identificasse o que era preciso fazer para chegarmos aqui. Acontece que nesse grupo as pessoas não se entenderam quanto à floresta e temos na Sertã o “Centro de Competências das Florestas”.

Continuando referiu-se que na síntese operativa existia no início do Plano uma espécie de recuperação do que foi o diagnóstico, apresentando a seguir o plano de ação bastante longo com 160 páginas e o sumário executivo de 25 páginas. Entende que havendo a necessidade de publicar pode-se desagregar o documento.

Quanto à questão da proposta museológica e de mudança da biblioteca são estratégias emergentes, que foram recolhidas no debate, no entanto uma coisa é certa, a proposta acolhe inspirações de agentes, foi debatida em grupo e tem a ver com uma presunção que fazemos muitos equipamentos, mas que por vezes os mesmos estão num lado e as pessoas noutra. A ideia é juntar as pessoas com a rede e na área da ARU porque é enorme e quando se chega à Sertã percebemos onde estamos. As zonas são específicas tem uma lógica diferente de ocupação de espaços.

Por fim o multicritério, aconteceu na passagem da definição para o que havia de ser o conteúdo dos projetos, houve uma matriz de impactos que não foi feita com duzentas pessoas, mas em pequenos grupos de trabalho. Posteriormente discutido com o executivo. As pessoas não votaram os projetos diretamente, mas as dimensões. É na análise multicritério que pelo meio tem o que, foi valorizado no ponto de vista técnico ou política envolvendo um número considerável de pessoas que estiveram neste processo.

**Ata nº 6/2016**

**Anexo II**

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA SERTÃ

Período antes da Ordem do Dia

Obras solicitadas pela União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais para serem incluídas no Plano e orçamento do Município e que não foram contempladas.

Hoje, aqui nesta Assembleia, venho reivindicar algumas obras que solicitei em devido tempo, para serem incluídas no Plano e Orçamento do Município e que ao analisar o resumo das GOP's, constatei que não foram contempladas, as quais passo a discriminar:

- Zona envolvente à capela do Bom Jesus;
- Construção de passeios em Alto Ventoso;
- Ampliação do Cemitério de Cernache do Bonjardim;

Assim, nesse sentido, solicito mais uma vez que as mesmas sejam inseridas no referido Plano e Orçamento/2017.

Cernache do Bonjardim, 29 de Novembro de 2016

O Presidente da União de Freguesias

(Mário Barata Simões)

**Ata nº 6/2016**

**Anexo III**

Assembleia Municipal de – 29 /11/2016



Obrigado Sr. Presidente

Cumprimento o Sr. Presidente e os Srs. secretários

O Sr. presidente do município e os Srs. vereadores

As Sras. e Srs. deputados

A comunicação social e o público presente.

Sr. Presidente, em primeiro lugar quero dizer-vos que é com enorme satisfação que aqui me encontro para substituir o meu camarada Paulo Cavalheiro, a quem desde já cumprimento, esperando estar à altura no cumprimento desta missão.

Dizer também ao Sr. Presidente e às Sras. e Srs. Deputados que é um enorme prazer partilhar convosco este espaço que já frequentei durante doze anos, mais concretamente nos idos anos 1994 2005, donde guardo gratas recordações e amizades.

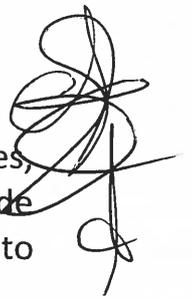
Sr. Presidente, dizer-vos que é meu propósito dar o meu contributo nos trabalhos a desenvolver nesta assembleia. Desde logo, saberei observar as vontades da maioria sem contudo abdicar dos direitos das minorias. As maiorias poderão ser detentoras dos meios decisórios mas, não significa que sejam, sempre, donas da razão. E para que conste, Sr. Pte, fica aqui o meu propósito, a minha forma de estar e de olhar as coisas neste espaço.

E assim, Sr. Presidente e Srs. deputados,

Não terei qualquer relutância em votar ao lado da maioria nas deliberações aqui assumidas em tudo o que tiver a ver com a defesa do meu concelho, com a defesa das pessoas que constituem o património humano desta terra do interior e, desde logo na saúde, estarei com certeza, na linha da frente na defesa da requalificação do centro de saúde, na contratação de mais médicos e enfermeiros, na aquisição de mais e melhores equipamentos e, na oposição constante ao encerramentos quaisquer tipos de serviços.

Nesta área da saúde, passaram poucos anos (3), quando deixamos encerrar o laboratório de análises clínicas do nosso centro. Um serviço de excelência que se evaporou sem se saber bem como é que isso aconteceu, um serviço de extrema importância para as gentes do nosso concelho e que esta assembleia, não me lembro que algo tenha feito para contrariar. Também não sei se o executivo fez tudo quanto devia para

contrariar tal encerramento. Creio até, Sr. Presidente José Farinha Nunes, que o poder ideológico da ULS se sobrepôs aos interesses da comunidade sertaginense. É p, minha convicção que o município não fez tudo quanto devia para defender este serviço. Se calhar faltou o tal murro na mesa.

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long vertical stroke extending downwards.

Pois, Sr. Presidente e Srs. deputados, é com este o espírito vigilante que pretendo acompanhar-vos. Não importa apenas pedir coisas novas, temos antes de mais impedir que nos retirem o pouco que cá temos. E será que temos feito tudo o que devíamos nesta matéria? Fica a pergunta e que pelo menos os erros nos sirvam de lição.

Sr. Presidente e Srs., deputados,

O apoio à educação é naturalmente outra área onde poderão contar com todo o meu apoio. Apoiar as instituições de ensino, público e privado (IVS) Não obstante ser um defensor da escola pública, reitero aqui o meu apoio ao IVS, uma escola com contrato de associação, que dadas as circunstâncias específicas, a sua localização, e a sua capacidade de intervenção junta da comunidade deve ser defendida e preservada.

Os corpos docentes a lecionar por todo o concelho, o pessoal não docente, e os alunos devem sentir que estamos por cá para os apoiar.

Quanto aos alunos, os melhores devem ser motivados e premiados, sentindo o nosso reconhecimento. E já agora Sr. Presidente, parabéns pelas 30 bolsas de apoio ao ensino superior. Mas Sr. Presidente do município, os mais frágeis, e os menos dotados, devem ter igual ou melhor consideração e acompanhamento. Que a fragilidade financeira duma família não constitua impedimento para um jovem continuar a sua vida académica. Aqui o município deverá usar critérios de seleção, na atribuição de apoios, capazes de absorver, também, situações de famílias em dificuldade independentemente das suas notas de curso.



Sr. Presidente,

Num concelho do interior, tendencialmente cada vez mais pobre, e mais envelhecido é necessária enorme atenção aos casos de fragilidade económica. A idade, a solidão e a fragilidade financeira pedem de todos nós uma atenção redobrada neste capítulo. Bem sei que o município dispõe de ferramentas para contrariar este desiderato, mas nunca será demais o reforço dessa vigilância.

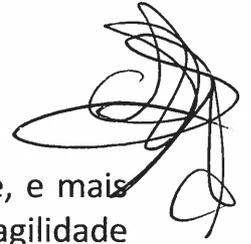
A criação da Comissão municipal de proteção da pessoa em situação de vulnerabilidade, surgida recentemente, e com características multidisciplinares vem ao encontro dum parte do problema. Fala da criação de uma base de dados para sinalizar “fragilidade” em indivíduos maiores de 21 anos.

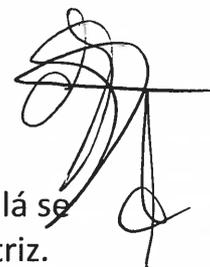
Pergunto-lhe Sr. Presidente, dispõe esta comissão de resultados desde que foi criada? Está no terreno? Tem a base de dados concluída? Ou será apenas mais uma comissão? Gostaria que me desse essas informações!

E já agora, a referida comissão conhecida pela sigla “CMPPSV” estando direcionada para acompanhar indivíduos maiores de 21 anos em situação de vulnerabilidade, pergunto se o acompanhamento dos indivíduos menores de 21 anos está devidamente acautelado e já agora por quem? (presumo que pela CLAS)(cons.local açõesocial)

Sr. Presidente, Sras. E Srs. deputados,

A saúde, a educação e a ação social, são três áreas onde não tenho dúvidas que todos nós estaremos de acordo em defender, áreas transversais à nossa comunidade e ao mundo, eu cá estarei para partilhar convosco este desafio, um desafio determinante para a qualidade de vida daqueles que nos elegeram, saibamos pois, estar à altura de tamanha responsabilidade.





Por último, Sr. Presidente e Srs. deputados

Gostaria de falar-vos da freguesia do Carvalhal, ou melhor do que por lá se tem feito, e uma coisa que lá foi feita foi a requalificação da igreja matriz.

Embora público, mas para os menos atentos, importa dar conta das obras dessa requalificação. Um templo que depois de requalificado, merece e deve fazer parte do roteiro do turismo religioso do nosso concelho. Foram só trabalhos no exterior do edifício que lhe emprestaram uma beleza extraordinária. Creio pois merecer a vossa visita.

Foram trabalhos que envolveram valores da ordem dos 140.000,00€. Um esforço gigantesco suportado quase na totalidade pelos carvalhenses e seus amigos. O município esteve presente, também ajudou o que em meu nome, do conselho económico da paróquia, da assembleia de freguesia e dos carvalhenses muito agradecemos.

Mas Sr. Presidente e Srs. deputados

não posso deixar de ser sincero convosco: tenho que deixar aqui o sentimento das entidades que evoquei e também o que me vai na alma.

O município ajudou nesta requalificação com a importância de 4.000,00€, 2,88% do custo total o que para os carvalhenses foi considerado uma desconsideração, basta para tal compararmos as ajudas recentes a capelas do concelho e avaliarmos o rácio ajuda concedida/custos totais, para sentir esta discriminação que criou um sentimento de enorme tristeza em toda a comunidade carvalhense. Bem sei que o município fez os arranjos exteriores, ou seja, asfaltou o espaço em volta da igreja que é espaço público como muitos outros. Espero pois, que esse trabalho, o asfalto, não tenha servido de justificação para diminuir a ajuda que se esperava fosse de outro valor bem superior.

Naturalmente que isto dói. E dói ainda mais se tivermos em conta o historial da intervenção do município em obras desta natureza. Repito estamos a falar de 4 mil euros de ajuda num investimento a rondar os 140 mil euros.

Tenho dito, muito obrigado

António Xavier

**Ata nº 6/2016**

**Anexo IV**



Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mos Srs. Secretários,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

Ex.mo Público,

Tendo em atenção as últimas notícias relativamente a uma possível deslocalização da Biblioteca Municipal da Sertã gostaria nesta Assembleia de fazer algumas considerações tendo em atenção que não compreendo a necessidade de deslocalização, nem a da opção de o antigo quartel do bombeiros estar a ser sequer considerada.

- Sou frequentador em família da biblioteca e nunca senti que houvesse necessidade de ampliação do espaço devido à quantidade média de utilizadores. No máximo poderá existir necessidade de ampliar o número de computadores disponíveis para acesso à internet. Podendo os mesmos ser colocados em áreas disponíveis ou com pouco uso da actual biblioteca.

- Já várias vezes dei os parabéns pelo trabalho desenvolvido no âmbito da biblioteca municipal e mais uma vez quero enaltecer o trabalho e bons resultados obtidos.

- Olhando a olho nu não vejo grandes diferenças de área entre o edifício da actual biblioteca e do edifício do antigo quartel dos bombeiros. Ainda para mais, a actual biblioteca dispõe de 3 pisos e o antigo quartel apenas dispõem de 2 pisos;

- A existir em média demasiados utentes na actualmente biblioteca que obriguem a uma ampliação/deslocalização da mesma, essa medida terá de ser sempre analisada para o conjunto do Município da Sertã e tendo em atenção a promessa do actual presidente do executivo na Assembleia Municipal de 13/12/2014 de criar uma biblioteca em Cernache do Bonjardim;

- A construção da dita biblioteca municipal em Cernache do Bonjardim permitirá sempre reduzir a suposta "pressão" e afluência na Biblioteca da Sertã;

- Assim a análise da deslocalização/construção da 2ª biblioteca na Sertã tem de ser obrigatoriamente realizada em conjunto com a construção da 1ª biblioteca em Cernache do Bonjardim;

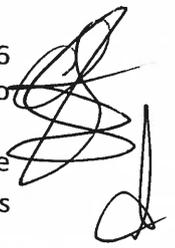
- Na Assembleia Municipal de 13/12/2014, isto é, há 2 anos, o Sr. Presidente da Câmara disse que fazia todo o sentido e que devia-se avançar para uma biblioteca municipal em Cernache do Bonjardim. Nada foi feito até à data.



- Cernache do Bonjardim continua a ser discriminada pela Câmara da Sertã e a ser a única localidade do distrito de Castelo Branco com ensino secundário que não tem Biblioteca Pública. Tendo ainda assim uma população superior a muitas outras.
- Esta discriminação é da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal da Sertã.
- Ao falar de uma deslocação/2ª biblioteca na Sertã quando a actual tem excelentes condições e tem a promessa não cumprida, de construir uma em Cernache do Bonjardim, reduzindo desigualdades no distrito, não fica nada bem a este Executivo.
- Que o antigo edifício dos Bombeiros pode e deve ser recuperado, estamos de acordo e até tenho algumas ideias que poderão ser fruto de apoio comunitário;
- Se há dinheiro para realizar uma 2ª biblioteca na Sertã então também há dinheiro para realizar a 1ª biblioteca em Cernache do Bonjardim e claramente a de Cernache do Bonjardim é prioritária na medida em que resolve mais problemas incluindo a suposta sobrelotação da biblioteca da Sertã.
- Com a construção da biblioteca em Cernache do Bonjardim será possível servir melhor e mais população do município da Sertã continuando o bom serviço realizado pelos trabalhadores da biblioteca e aumentando a sua área de intervenção a populações injustamente e incorrectamente discriminadas ao nível do distrito por esta Câmara Municipal.
- Questiono para quando a biblioteca em Cernache do Bonjardim?

Recentemente esteve mais uma vez limitada a circulação na ER238 devido à queda de barreiras que poderiam ter gerado mortes e ao mesmo tempo comemorou-se 1 ano desde que o actual governo tomou posse. Gostaria de saber se até à data existiu alguma reunião, ou pelo menos foi solicitada alguma reunião formal por este executivo junto de algum membro do actual governo relativamente ao estado de falta de segurança da ER238? Isto é, este Governo foi de algum modo informado formalmente pela Câmara da Sertã dos riscos e perigo que a ER238 representa e onde se poderá repetir uma tragédia semelhante à de Entre-os-Rios? Poderá o Ministro das Infra-estruturas, caso exista uma tragédia, ter de se demitir pois não reagiu aos relatórios de segurança apresentados pelo Sr. Presidente da Câmara?

Foram recentemente apresentadas a ARU e futuras ARU do município. Ao observar e comparar as ARU fico com a clara sensação da existência de discriminação nos critérios de abrangência entre a ARU da Sertã e as ARU de Cernache do Bonjardim e Pedrogão Pequeno. Gostaria assim de solicitar, ainda antes da discussão pública, a alteração das ARU de Cernache do Bonjardim e de Pedrogão Pequeno. Se a ARU da Sertã inclui, e bem, a zona da Praceta do Pinhal porque não são incluídos, por exemplo, os Bairros de Maravil em Cernache do Bonjardim e o Bairro da EDP em Pedrogão Pequeno? Lembro que a ARU tem um período temporal longo de no mínimo 15 anos e que a maioria dos benefícios é dada pelo governo, pelo que o executivo municipal deveria tentar maximizar as áreas urbanas abrangidas pelas ARU. Não sabemos o dia de amanhã e mais vale prevenir que remediar. Além disso não deve ficar mais uma vez no ar o



sentimento de discriminação injustificada, em que uns são filhos e outros enteados. Penso que também deveria ser considerada a possibilidade de criação de mais ARU em diversos outros núcleos urbanos no município da Sertã.

Continua na ordem do dia a remodelação do Centro de Saúde da Sertã. Como tenho defendido é imperioso que o mesmo fique com condições para a instalação do Serviço de Urgências Básico (SUB) e da ambulância SIV. A que deveria acrescer o máximo de serviços de saúde possíveis. Lembro que a Sertã já teve um Hospital e muitas outras localidades de dimensões não muito maiores, como Seia ou a Mealhada mantêm a funcionar Hospitais. Possivelmente se o hospital da Misericórdia se tivesse mantido ainda hoje tínhamos hospital na Sertã com mais valências do que as que temos actualmente no Centro de Saúde.

Gostaria também de lembrar que o SUB e a ambulância SIV servirão mais do que apenas a população da Sertã, tendo de ser prevista para atender uma população entre as 35 e as 50 mil pessoas.

Nunca poderemos aceitar como justificação para uma remodelação menor, factores de ordem orçamental/monetária, na medida que, em média o Ministério da Saúde gasta cerca de 1 milhão de euros por cada remodelação/construção de novo Centro de Saúde. É exemplo o recente anúncio do Ministério da Saúde que indicou ir gastar cerca de 34 milhões de Euros na remodelação de 34 centros de Saúde, prevendo gastar aproximadamente 1 milhão de euros por centro de saúde, onde se encontra o da Sertã. Além disso tem sido anunciado a construção/remodelação de diversos outros Centros de Saúde com valores de investimento superiores a 1 milhão de euros. Se existe dinheiro para outras regiões também existe para a Sertã.

Se a ULS de Castelo Branco optou por solicitar menos investimento (apenas 600 mil euros) para remodelar apenas uma parte do Centro de Saúde da Sertã, essa foi uma opção da ULS e não do Governo. O Ministério da Saúde ou até a ULS de certeza vai gastar os restantes 400 mil euros destinados à Sertã noutro lado e vai rir-se de nós.

Podíamos ter 1 milhão mas vamos apenas ter 600 mil euros e a responsabilidade é da ULS e é a ULS que tem de assumir como a sua própria opção. Com 1 milhão de Euros poderíamos ter um muito melhor Centro de Saúde e não teríamos de ser atendidos em contentores enquanto existirem as obras.

Algumas pessoas nesta sala já viram o projecto de remodelação pelo que questiono, o Serviço de Urgências Básico e o espaço para a Ambulância SIV e sua tripulação estão previstos neste projecto de remodelação? Relembro que a sua não existência vai contra as conclusões de relatórios e especialistas na área de urgências/emergências, assim como, vai contra despachos do governo que consideram as suas instalações na Sertã como sendo Prioritárias.

Agradeço a atenção dispensada,

Nuno Melo

**Ata nº 6/2016**

**Anexo V**

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
Senhores Secretários  
Senhor Presidente do Município  
Senhores Vereadores  
Senhores Deputados  
Ex.mos Senhores da Comunicação Social  
Excelentíssimo Público

A todos Boa tarde,

Relativamente a este ponto sobre o Projecto de Regulamento para a atribuição de bolsas de estudo aos alunos que pretendam frequentar o ensino regular obrigatório, nos estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo, localizados no Concelho da Sertã, e mais concretamente no que concerne ao Instituto Vaz Serra, queria colocar o seguinte:

Não vou aqui falar sobre o importante papel no IVS na educação, formação e economia local nem tão pouco deter-me sobre a qualidade do ensino.

Como muitos de vós sabeis, dois dos meus filhos frequentam aquele estabelecimento, por acaso neste momento nenhum deles em turmas de início de ciclo, escola contra a qual nada tenho a registar, muito pelo contrário.

A questão que aqui me traz prende-se com o objecto da atribuição de bolsas de estudo: custear as propinas a suportar pelos candidatos durante o ano lectivo, em turmas não abrangidas por contratos de associação.

Até à data, a frequência no IVS não carecia de pagamento de propina.

Será que se perspectiva que o ensino naquela escola comece a ser pago?

Outra questão que gostaria de colocar é, a partir de que ano lectivo se prevê a entrada em vigor do presente regulamento?

E quando a Administração Central não participar no pagamento das outras turmas que não turmas em início de ciclo? A Autarquia compromete-se a apoiar, de igual modo, os alunos, cidadãos deste nosso concelho?

Grata pela atenção,

Sertã, 29 Novembro 2016

Raquel Horta Antunes

Bancada PSD

**Ata nº 6/2016**

**Anexo VI**

Ex.<sup>ma</sup> Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Sertão  
Ex.<sup>ma</sup> Senhoras e Senhores Secretários da Mesa da Assembleia  
Ex.<sup>ma</sup> Senhor Presidente da Câmara Municipal da Sertão  
Ex.<sup>mas</sup> Senhoras e Senhores Deputados Municipais  
Ex.<sup>ma</sup> Senhora Vereadora e Srs. Vereadores  
Ex.<sup>ma</sup> Senhora Técnica Assistente  
Ex.<sup>ma</sup> Comunicação Social  
Ex.<sup>mo</sup> Público e rádios ouvintes da Rádio Condéstavel



As minhas Saudações

É muito difícil descrever em poucos minutos, o muito que havia para relatar, sobre o Cidadão e ex-antarca Diamantino Calado Pina, não só como Vereador que foi, desta Câmara Municipal, como principalmente da sua acção, como presidente da Junta de Freguesia de Cernaache do Bonjardim, e nos últimos tempos da sua vida, como presidente da União de Freguesias de Cernaache do Bonjardim, Vesperal e Palhais. (um parêntese - Ele nunca desejou que Palhais, pertencesse à nossa União de Freguesias). Foi lha imposta!

Em diversos assuntos, tivemos pontos de vista diferentes, e discutimos num ou outro caso, mas sempre dentro das normas de respeito mútuo. Assisti a alguns eventos em que ele teve um papel importante. Eu tinha uma grande admiração, pelo seu relevante desempenho de antarca.

Defendia com ardor, determinação, frontalidade, dedicação e tímida persistência, a causa pública e os superiores interesses da nossa região, e em particular os da freguesia de Cernaache do Bonjardim.

Fui testemunha presencial, na luta que travava, não só nas assembleias e sessões concelhias, como em departamentos governamentais, - pela Estrada Nacional 238; pela G.N. 12; Instituto Vaz Serra; centros; espaço do cidadão; Jardim da Memória; polo desportivo; iluminação pública; Casa Histórica do Dr. Abílio Marçal; Casa Água da Foz da Sertão; etc, etc. Pessoalmente incentivou e apoiou com entusiasmo a criação do "lar Casa da Poesia".

Era um Homem com boas intenções. Defeitos? Quem os não tem? tinha respostas desabridas e por vezes causticas, devido talvez a uma forte personalidade, que muitos confundiam com proptência e arrogância. Todos sabemos que não há ninguém insubstituível, mas que faz muita falta à nossa área geográfica, disso não temos dúvida.

Esta minha intervenção é uma homenagem à sua Memória.

Eduardo Patrício - Sertão, 29 de Novembro de 2016

**Ata nº 6/2016**

**Anexo VII**



## DÉJÀ-VU

Antes de me referir concretamente ao assunto que pretendo explicações, gostaria de salientar a campanha insidiosa, menos verdadeira e opaca que esta Câmara fez aquando das eleições de Setembro de 2009. Enganaram o povo porque afirmaram jocosamente que o executivo anterior teria contraído dívidas insanáveis. Esqueceram-se é que o mesmo executivo fez obras das quais estão os atuais a tirar dividendos. Para além da Biblioteca e das Piscinas Municipais, hoje equipamentos bastante utilizados, tantos outros que foram edificados mas que dispenso de enumerar. Quais as obras que este executivo já efectuou nestes dois mandatos?

O título desta minha intervenção pode parecer irónico, mas não é. Ele refere-se precisamente à Biblioteca e à nova pretensão do actual executivo. Constatou que o actual executivo da Câmara Municipal teria interesse em adquirir o antigo edifício dos BVS para instalar naquele edifício, uma nova biblioteca.

Este é um filme ou episódio que já vimos na Sertã, com os mesmos protagonistas (CMS e SCMS), e cujos resultados não foram nada razoáveis para o concelho da Sertã, nomeadamente na decisão de acabar com o hospital da Misericórdia localizado no Cimo da Vila.

Tomando a presumida aquisição do edifício antigo dos Bombeiros V. Sertã, questiono se não estaremos mais uma vez perante um episódio eventualmente chocante... Tive conhecimento que haveria um documento escrito e assinado pelo Sr. Presidente da Câmara da Sertã, em forma de ultimato, em que se esta situação não fosse resolvida de forma cordial, ter-se-ia que seguir pela via de expropriação. Questiono se isto é verdade. Porque se for verdade, estaremos em presença de um executivo com elevado espírito democrático...

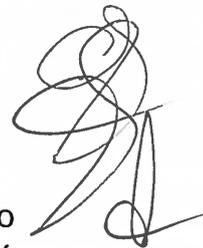
Então o actual espaço da biblioteca não é suficiente?

Não existirão espaços no Agrupamentos de escolas da Sertã que servirão a comunidade escolar?

Não haverá no concelho, edifícios públicos disponíveis para serem aproveitados para esse efeito? Não foi este executivo o grande arauto e o grande impulsionador da construção de um novo Centro de Saúde? Porque não aproveitar o antigo edifício do BVS para ali desenvolver uma Unidade de Cuidados Continuados? Este equipamento a ser desenvolvido viria a servir a

comunidade do concelho da Sertã.

E na eventualidade de se querer disponibilizar no concelho mais um espaço bibliotecário, porque não, na vila de Cernache do Bonjardim, promessa há muito por cumprir? Aquela vila, possui uma Instituição de Ensino, de elevados pergaminhos e de resultados muito positivos ao longo de muitos anos. Dali saíram gerações que muito contribuíram para dignificar o nome do concelho e de Portugal.



Em estudo recente, não se concluiu que a partir de 2025 haveria apenas a forte possibilidade de dois polos escolares no concelho?

Daí facilmente concluir a necessidade de se criar esse espaço bibliotecário em Cernache do Bonjardim, onde existem hoje edifícios públicos desocupados e mal aproveitados.

Não terá todo este processo de aquisição do edifício dos BVS, um forte odor a interesses opacos e escondidos?

Faço um forte apelo ao POVO da Sertã para que se indigne perante tanta aquisição infundada, e que, consome dinheiros públicos muito mais necessários para a solução de problemas directamente incidentes com a comunidade sertaginense.

Termino fazendo um apelo veemente para que não se avance para esta solução sem que se faça um debate publico e que do mesmo se obtenha o melhor resultado, isto é, um sustentado aproveitamento do antigo edifício dos BVS.

Sertã, 29 de Novembro de 2016

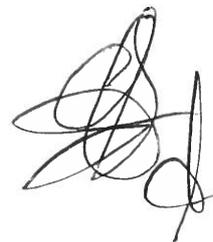
O Presidente da Concelhia do Partido Socialista

Adelino Reis e Moura

**Ata nº 6/2016**

**Anexo VIII**

Sertã, 29 de novembro de 2016



Ex.mos Senhores, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Camara Municipal, Deputados, Comunicação Social e Público.

### Protesto

Eu, Manuel Marçal da Silva, Ex. Presidente da Junta de Freguesia de Palhais e atualmente Deputado da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.

Palhais é uma das freguesias mais antigas do concelho da Sertã, atualmente tem 461 anos, passou a freguesia em 1555, nesse tempo os lugares com mais população eram os lugares da Tira e a seguir o do Trizio, tanto que os lugares da Ereira, Casalinho e Lameira dos Reis não existiam. Estes lugares, foram registados em 1700, e no tempo da monarquia a Freguesia era comandada por Oficias do Exercito.

Palhais tem História, foi Dom Nuno Alvares Pereira que mandou construir a Capela da Nossa Senhora da Nazaré e foi ali que fizeram uma cerimónia com os seus militares e partiram com galeras puxadas por cavalos em direção a Aljubarrota, a fim de expulsar os espanhóis. Nessa altura já existia a capela de São Pedro no Trizio e a sede da Freguesia situava-se junto à Capela Nossa Senhora da Nazaré .

Palhais organiza 4 festas, é uma freguesia que faz fronteira com o conselho de Vila do Rei, Ferreira do Zêzere do distrito de Santarém, é banhada pela albufeira do Castelo do Bode e ainda

por 2 ribeiras o que faz dela uma das freguesias mais turísticas do nosso concelho e com um potencial de recursos naturais para crescer, atraindo a fixação de pessoas.



Eu procuro ao Sr. Presidente da Câmara, como consegui deixar extraviar um abaixo assinado entregue por mim em Agosto de 2012, da população de Palhais em como não aceitava a extinção. Esta situação demonstra um abandono de Palhais a fim de facilitar o cambalacho com Cernache. O Sr. Presidente sabia bem como eu lhe era leal a seu lado, sinto-me traído e quando fui apunhalado pelo ex mandão de Cernache em 09 de Novembro de 2013, para não continuar como Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, dirigi-me ao Sr. Presidente no dia seguinte para me defender e Sr. Presidente apenas me aconselhou o advogado da câmara.

Para muitos a memória é curta, dei muitas vitórias ao PSD, os atos de cobardia são um fardo na consciência de quem os pratica.

Em 05 de Dezembro deste ano, vai ser discutida a situação das Freguesias na Assembleia da Republica, com a finalidade de regressarem a normalidade como era antes do dia 29 de Setembro de 2013, dia da crueldade feita pelo PSD às Freguesias extintas.

Muito obrigado, tenho dito.

A handwritten signature in blue ink, located at the bottom of the page. The signature is highly stylized and appears to be a name followed by a surname, possibly 'Miguel Pereira'.